

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL 2024 | N.º 983 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

REGIÃO DE COIMBRA DEFENDE MEDIDAS URGENTES PARA PRESERVAR LAMPREIA NO MONDEGO

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Declínio de lampreias no Rio Mondego preocupa CIM da Região de Coimbra

Na última reunião do Conselho Intermunicipal (CI) da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, realizada em Montemor-o-Velho no passado dia 22 de Março, uma preocupação profunda foi manifestada em relação ao declínio acentuado de lampreias no Rio Mondego.

Este fenómeno, que vem sendo observado nos últimos anos, coloca em risco a preservação desta espécie emblemática do Rio Mondego, com consequências graves tanto para o ecossistema quanto para a economia local.

Pedro Raposo de Almeida, professor e investigador do Departamento de Biologia da Universidade de Évora, participou na reunião e destacou os impactos prejudiciais dos incêndios de 2017 e da seca prolongada nas populações de lampreia não apenas no Rio Mondego, mas em outros rios portugueses, cujos efeitos começam agora a tornar-se mais evidentes.

Segundo o professor Raposo de Almeida, a diminuição significativa dos caudais, devido aos anos de seca, e a escassez de água nos locais mais profundos dos rios, onde as larvas de lampreia se desenvolvem antes de migrarem para o Oceano Atlântico, representam actualmente uma das maiores ameaças para este peixe ciclóstomo, cuja linhagem remonta aos tempos dos dinossauros.

“A falta de água, associada ao escoamento de cinzas dos fo-



gos para o leito dos rios e diversas formas de poluição, doméstica ou industrial, matam um número elevado de larvas. Além disso, muitas das larvas que conseguem alcançar os estuários acabam por sucumbir devido à sua debilidade, sem conseguirem alcançar o mar”, explicou o investigador.

O declínio preocupante da população de lampreias no Rio Mondego também é resultado de outras causas que afectam directamente o seu ciclo de vida e sobrevivência. “O desassoreamento e a limpeza excessiva do leito do Rio Mondego e de seus afluentes têm tido um impacto significativo na população juvenil e larvar, dificultando a sua transição para a idade adulta”. A pesca excessiva de lampreias também tem contribuído para o declínio acentuado desta população.

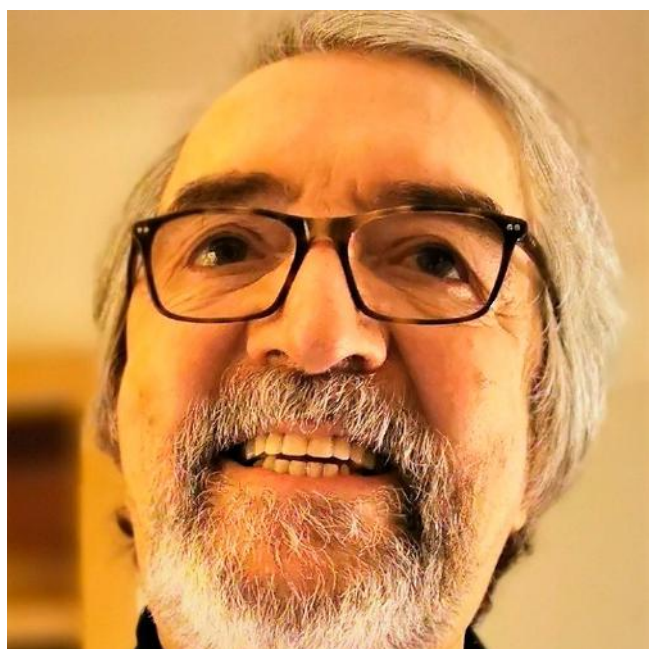
As consequências deste declínio não se limitam apenas à própria espécie, tendo também “implicações profundas no ecossistema e na economia local”. As

lampreias desempenham um papel crucial no equilíbrio ecológico do Rio Mondego, e sua diminuição pode desencadear um efeito cascata, afectando outras espécies e comprometendo a biodiversidade e o funcionamento do ecossistema como um todo.

Além disso, a pesca da lampreia é uma actividade tradicional e economicamente importante para a região. “O declínio da população de lampreias representa uma ameaça à sustentabilidade dessa actividade, bem como aos postos de trabalho que dela dependem.”

O investigador da Universidade de Évora apontou algumas soluções que podem contribuir para atenuar o problema através da implementação de acções de protecção. “É imperativo tomar medidas para preservar as lampreias, como a criação de zonas de refúgio, a melhoria da qualidade da água e uma fiscalização mais eficaz das intervenções nos leitos dos rios”, alertou.

Jorge Castilho reeleito presidente da AAE de Coimbra



votos contra, e cuja composição é a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – João Gabriel Silva, ex-Reitor da Universidade de Coimbra e presidente do Instituto Pedro Nunes. Vice-Presidente – Teresa Almeida Santos, Professora da Faculdade de Medicina. Secretários: Mateus Mendes, médico; e Mónica Quintela – advogada, ex-deputada do PSD.

DIRECÇÃO

Presidente: Jorge Castilho, jornalista. Entre outras funções é presidente do Conselho Consultivo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Vice-Presidente – João Caseiro, ex-presidente da AAC, doutorando em Ciências da Educação. Secretários: Aurora Branquinho Serra e Silva, médica; e José Rocha Diniz, jornalista, ex-Professor da Universidade de Macau e presidente da AAEC em

Macau. Tesoureiro – Isabel Miraldo Pires, professora aposentada. Vogais – Carlos Luzio Vaz, jurista, ex-secretário geral da Universidade de Coimbra; e João de Lemos Mexia, engenheiro e ex-dirigente do IEFP.

Suplentes: Ana de Almeida Pereira, assistente social; Jorge Corte-Real, ex-jurista dos Serviços de Acção Social da Universidade; Jorge Mendes Gouveia, economista; Miguel Correia, jurista, ex-vice-presidente da Académica-OAF.

CONSELHO FISCAL

Presidente – António Pinto Castanheira, jurista e Revisor Oficial de Contas. Vogais – Dionísio Alves Correia, Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça; e Manuel Castelo Branco, advogado, professor e ex-presidente da Coimbra Business School. Suplentes: Manuel Ferreira Ramos, advogado; e Wander de Carvalho, economista e professor da Coimbra Business School.

O jornalista Jorge Castilho foi reeleito presidente da AAEC – Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, para o triénio 2024-2026. O Vice-Presidente é João Caseiro, que até há pouco presidiu à Associação Académica de Coimbra.

As eleições decorreram no sábado, dia 30, tendo concorrido uma única lista, de continuidade, que foi eleita sem



[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Instituto Superior Miguel Torga com Gonçalo Mota em Aula Aberta

O Instituto Superior Miguel Torga irá promover no dia 5 de Abril, às 17h00, uma Aula Aberta do Mestrado em Serviço Social, cujo título é “Os processos judiciais de promoção e protecção: o exercício da discricionariedade dos juízes e a representação do papel dos assistentes sociais” em que o orador convidado é Gonçalo Mota.

Gonçalo Mota é doutorado em Serviço Social e professor adjunto na ESTGL do Instituto Politécnico de Viseu.

A organização do evento é do Núcleo de Estudos e Investigação (NEI), do Mestrado em Serviço Social e do Docente Manuel Menezes do Instituto Superior Miguel Torga.

aula aberta

Os processos judiciais de promoção e protecção: o exercício da discricionariedade dos juízes e a representação do papel dos assistentes sociais

5 abril 2024 | 17h00
Rua Bernardo Albuquerque, 4

Dr. Gonçalo Mota

Doutorado em Serviço Social
Professor Adjunto na ESTGL do Instituto Politécnico de Viseu

ORGANIZAÇÃO Núcleo de Estudos e Investigação (NEI)

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Câmara quer antigo Hospital Pediátrico para instalação da Casa das Comunidades

O executivo municipal vai avaliar e votar, na sua reunião de dia 2 de Abril, uma proposta de comunicação prévia para a transferência da gestão, do Estado para o Município de Coimbra, dos imóveis que compõem o edificado e a envolvente do antigo Hospital Pediátrico de Coimbra, entre a Avenida Bissaya Barreto e a Alameda Armando Gonçalves, que correspondem a uma área total de 18.421,00 m², avaliada em 3.100.000 euros.

Neste espaço, sem utilização, a Câmara Municipal de Coimbra pretende instalar a futura Casa das Comunidades: Centro Transdisciplinar de Apoio à Criação Artística (CTAC).

Em causa estão um prédio urbano, com uma área de 672,00 m² pertencente ao Estado Português, outro com uma área de 2.300,00 m² (sendo que, no que diz respeito a este, nas Finanças consta como titular do direito de propriedade o Estado e na Conservatória do Registo Predial figura o Centro Hospitalar de Coimbra) e um terceiro, com uma área de 15.449,00 m², também pertencente ao Estado Português. No total, ocupam uma área de 18.421,00 m², avaliada em 3.100.000 euros por um perito da Divisão de Património da Câmara Municipal de Coimbra.

A Câmara Municipal pretende, pois, instalar naquele espaço a Casa das Comunidades: CTAC, conforme despacho do presidente José Manuel Silva, de 30

de Janeiro de 2023, e posterior projecto de valorização patrimonial. De acordo com a informação técnica, “o antigo pediátrico tem condições para o desenvolvimento de projectos diversos na área da cultura: artes plásticas, artes gráficas, música, tecnologia, teatro, dança, artesanato, tecnologia, empreendedorismo, entre outros.”

“O CTAC colmatará a inexistência de um espaço em Coimbra dotado de salas de ensaio, espaços para experimentação, residências artísticas, sala de exposições, quartos mobilados para acolhimento de estruturas/agentes culturais, zona de co-working, cozinhas, salas de reunião, salas de formação, salas de trabalho, estúdios, com recursos (técnicos e outros) fundamentais à concretização dos mesmos, por parte dos profissionais dessas áreas”, lê-se na informação técnica dos serviços municipais. Pretende-se, assim, “criar condições para o apoio, valorização, capacitação e promoção da criatividade artística nas suas etapas iniciais e nas várias linguagens e formatos”. No mesmo documento, adianta-se que “o CTAC será dotado de espaços físicos flexíveis e multidisciplinares adequados, que constituirão um ponto de encontro de profissionais, criadores e público”.

Com a votação do executivo municipal e a consequente comunicação prévia, a Câmara Municipal avança com o pedido de transferência de competências

de gestão que, de acordo com a lei, é endereçado, juntamente com o projecto de valorização patrimonial economicamente sustentável, à Estamo, SA. (que assumiu as competências da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças no que diz respeito à gestão do património imobiliário público) e ao membro do Governo responsável pela respectiva tutela sectorial, neste caso da Saúde, com conhecimento ao membro do Governo responsável pela área das Autarquias Locais.

Recorde-se que, em Agosto de 2022, o Município manifestou ao Ministério das Finanças a intenção de desenvolver o procedimento de transferência do antigo Hospital Pediátrico, afecto ao Centro Hospital e Universitário de Coimbra (CHUC), que, solicitado a pronunciar-se pela DGTF sobre a inclusão do mesmo na lista de imóveis do Estado sem utilização – permitindo, desde modo, a posterior transferência da sua gestão para o Município – não se opôs, ressalvando, no entanto, que caso o imóvel seja cedido a um terceiro a título oneroso, o CHUC não abdica do valor a que tem direito.



Coimbra Hype Market vai animar Mercado Municipal D. Pedro V

O Mercado Municipal D. Pedro V vai acolher, nos próximos dias 20 e 21 de Abril, a iniciativa Coimbra Hype Market, promovida pela empresa Renasceia, concessionária dos espaços de restauração do mercado, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra.

Trata-se, pois, de um mercado urbano que pretende dar oportunidade aos artistas e empreendedores de apresentarem os seus trabalhos nas mais diversas áreas criativas. A proposta vai à próxima reunião do executivo municipal, que vai votar a abertura, a título excepcional, dos pisos 1 e 2 do Mercado Municipal, no domingo, 21 de Abril, entre as 9h00 e as 18h00.

A iniciativa vai reunir criativos de várias áreas do artesanato, bijuteria, pintura e moda no espaço do mercado, que vai acolher também actividades para toda a família, sem sair do registo de evento artesanal. Além das tradicionais bancas dos expositores, está igualmente prevista a realização de

workshops, demonstrações, actividades e zona de animação infantil, música ao vivo e actuação de DJs. Nesta edição, estão previstos mais de 30 expositores.

Esta é uma iniciativa que usualmente gera interesse nos utilizadores do mercado e servirá, ainda, para captar novos públicos, sobretudo os mais jovens, com um programa de animação que promete captar a atenção do público.

A empresa Renasceia assume a responsabilidade do funcionamento do mercado durante os dias em que decorre o evento, sendo que cabe à Câmara Municipal reforçar, no domingo, a vigilância das instalações e as tarefas de limpeza do espaço, incluindo instalações sanitárias. De acordo com a informação técnica, deverá, ainda, ser salvaguardada a livre circulação de pessoas e bens, de forma que, em caso de emergência, não seja posta em causa a segurança da circulação pedonal, nem danificado o espaço e estruturas do edifício.



Instituto Pedro Nunes organiza Unicare Summit

No dia 18 de Abril, pelas 9h30, o Instituto Pedro Nunes em Coimbra abre as suas portas, e também via Zoom, para o Unicare Summit 2024, sob o tema: “A expressão das relações, do afecto e da sexualidade na pessoa idosa institucionalizada”.

Este evento promete iluminar as nuances da sexualidade na terceira idade, desafiando mitos, preconceitos e oferecendo um caminho para a dignidade e respeito.

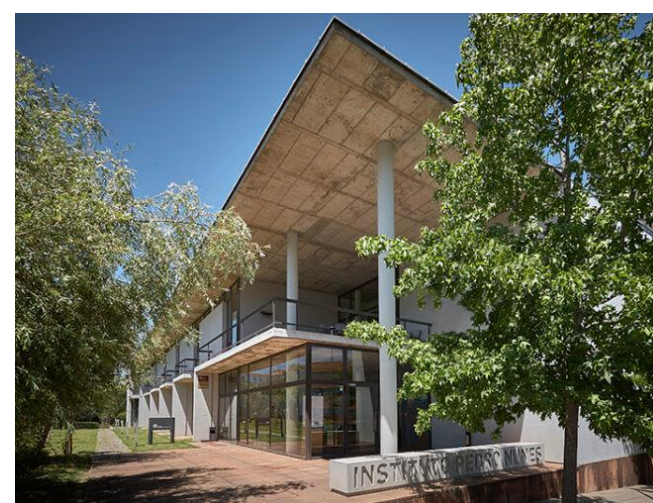
Procura-se abordar as necessi-

dades, desafios e direitos ligados à sexualidade nesta fase da vida, promovendo uma discussão aberta, informada e inclusiva.

Este não será apenas um evento mas uma oportunidade para mudar perspectivas, quebrar estereótipos e promover um diálogo aberto e respeitoso, numa discussão rica e multifacetada que abrange desde as mudanças físicas e emocionais relacionadas à sexualidade, até questões éticas e legais de consentimento e intimidade.

As inscrições estão abertas e

podem ser feitas através deste link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScmEBZypCt9i6a9kpcGpFcyCi0URrgN-D7WZXg8_suT5Pet6Q/viewform com vagas limitadas.



[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Previdência Portuguesa promove caminhada solidária pelo Centro de Apoio ao Sem-abrigo de Coimbra

No próximo dia 6 de Abril, em celebração do Dia Mundial da Actividade Física, A Previdência Portuguesa promove

uma Caminhada até à Natureza, uma iniciativa destinada a promover a saúde, o bem-estar social e a qualidade de vida. Este evento solidário tem como objectivo angariar bens para o CASA – Centro de Apoio ao Sem-abrigo de Coimbra, com o qual a Associação Mutualista já colaborou no passado.

A participação na caminhada requer a contribuição de um bem alimentar não perecível como taxa de inscrição, embora sejam bem-vindas doações de outros itens, como roupas para homens e crianças, lençóis, toalhas e produtos de higiene pessoal.

Com início marcado para as 10h00, na Casa da Mutualidade, o percurso tem aproximadamente 3,4km, passando pela Visconde da Luz, Portagem, Açude e terminando no Choupal. No final do trajecto, está agendada uma aula de yoga ministrada pela professora Juliana Carvalho do Espaço Ritual.

O evento está aberto a toda a comunidade, no entanto, a participação na aula de yoga está limitada a 50 inscrições. As inscrições podem ser realizadas no site d'A Previdência Portuguesa até dia 3 de Abril.

6 abril
sábado 10h00

caminhada até à natureza

Apoiar o CASA
Bens alimentares não perecíveis

Ofertas
KIT Caminhada APP (água, fruta, saco e brindes)

Aula de Yoga gratuita após a caminhada
(limitada a 50 inscrições)

Aula de Yoga
na Mata Nacional do Choupal

Inscrições até 3 de abril
no nosso site

AULA DE YOGA: inscrições fechadas

Tapete de Yoga
aos Associados inscritos na aula de yoga

CASA DA MUTUALIDADE
Rua D. Manuel Rodrigues, 5 3000-258 Coimbra

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Anadia assinala “50 anos do 25 de Abril”

O Município de Anadia, em parceria com as Juntas de Freguesia, vai celebrar o 50.º aniversário do “25 de Abril de 1974” com uma vasta programação ecléctica dirigida a diferentes segmentos etários. As comemorações têm início no próximo dia 5 de Abril e irão desenvolver-se por todo o mês, em vários locais do concelho.

Homenagem aos autarcas, tertúlia, palestra, exposições, actividades desportivas, recreativas, culturais e sessão solene da Assembleia Municipal serão algumas das acções que vão assinalar a efeméride, dinamizadas pelo Município, Juntas de Freguesias, envolvendo também todo o tecido associativo concelhio.

A primeira iniciativa vai decorrer no dia 5 de Abril, sexta-feira, pelas 21h00, na Biblioteca Municipal.

Uma tertúlia com a presença de Carlos Magno (analista político), Fernando Dacosta (jornalista e escritor), Joaquim Letria (jornalista) e Albino Almeida (presidente da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais) que irão “conversar” sobre o “25 de Abril e o Poder Local”.

No dia seguinte, a partir das 15h00, também na Biblioteca Municipal, decorre uma palestra de orientação vocacional/profissional subordinada ao tema “Encontra o teu caminho: os jovens, o ensino e o mercado de trabalho”. Uma acção dirigida a jovens do 9.º e 12.º ano e respectivos encarregados de educação.

De 8 de Abril a 14 de Junho, uma exposição itinerante subordinada ao tema “25 de Abril: rumo

ao cinquentenário” irá percorrer as escolas do 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário e Profissional do concelho. De 9 de Abril a 28 de Maio, as escolas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo recebem a peça de teatro de fantoches “Era uma vez um cravo nascido no mês de Abril”.

De 15 a 30 de Abril, a sala Polivalente da Biblioteca Municipal acolhe a exposição “Retratos divergentes”. Uma perspectiva do antes e depois do 25 de Abril de 1974.

O Agrupamento de Escolas de Anadia também vai assinalar os “50 anos do 25 de Abril” com uma semana de actividades em torno desta temática que decorrerá entre 15 a 19 de Abril. Está previsto um conjunto de actividades, envolvendo toda a comunidade educativa, nomeadamente performances cativantes e inovadoras, exposições, oficinas criativas, videoarte, palestras e workshops interactivos, onde se incluem também a “Mostra de actividades dos Grupos Disciplinares” e a “Mostra de Talentos dos alunos do agrupamento intitulado «Democracia + Liberdade = Alegria»”.

A Universidade Sénior da Curia vai ter patente ao público, de 23 de Abril a 5 de Outubro, no Curia Tecnoparque, a mostra “O Legado de um Cravo”, constituída por 12 painéis, que tem como objectivo a socialização e a preservação de memórias.

No dia 24, em Sangalhos, reúne-se uma Assembleia de Freguesia jovem, entre as 14h00 e as 16h00, com a presença de cerca de 30 alunos do Centro Escolar de Sangalhos. A sessão contará com a presença, na Mesa, dos representantes dos Órgãos do Poder Local do concelho de Anadia. Neste período, para além de performances musicais, haverá um momento de perguntas e respostas em que se falará do 25 de Abril e do papel do Poder Local.

Ainda neste dia, mas pelas 21h00, o Município presta homenagem aos autarcas (Câmara, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia) eleitos no pós 25 de Abril, numa cerimónia que vai decorrer no Cineteatro Anadia. Um reconhecimento pelo trabalho, empenho e espírito de missão em prol da comunidade.

Como habitualmente, no dia 25 de Abril realiza-se a sessão solene extraordinária da Assembleia Municipal de Anadia, na Praça do Município.



APCC já está a aceitar encomendas de flores para o cortejo da Queima das Fitas



Os utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) já estão a fazer as flores para os carros do cortejo da Queima das Fitas deste ano e os estudantes interessados podem, desde já, fazer a sua encomenda.

Até ao dia 15 de Maio, é possível contactar a instituição – através dos números de telefone 239 792 120 e 239 802 820 (dias úteis) ou do mail di-reccao@apc-coimbra.pt – com os preços a serem mais reduzidos quando mais cedo esse contacto acontecer. Assim, as encomendas até 26 de Abril têm um preço de oito euros por saco (200 flores), até 3 de Maio de nove euros e as restantes de 10 euros.

Depois, os interessados só precisarão de entregar à APCC o papel e o arame e proceder ao levantamento das flores, no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral (Vale das Flores) ou na Quinta da Conraria, quando o trabalho estiver concluído.

Esta iniciativa tem vantagens para todos os envolvidos: os estudantes do Ensino Superior conseguem uma preciosa ajuda e os utentes da APCC são justamente compensados pelo seu esforço, além de realizarem um trabalho com visibilidade pública e alargada. E, todos juntos, ajudam a combater os estigmas que ainda possam existir sobre as pessoas com deficiência.

A produção das flores para a Queima das Fitas, que a APCC assegura há cerca de duas décadas, é feita pelos utentes que frequentam o Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da instituição, onde se trabalha quotidianamente no sentido do desenvolvimento de competências que permitam a valorização pessoal e profissional. Nesse sentido, são asseguradas dinâmicas em áreas como as actividades socialmente úteis, mas também a música, o teatro, as artes plásticas ou o artesanato, entre outras.

Câmara apoia Centro Recreativo de Quimbres com mais de oito mil euros

A Câmara Municipal de Coimbra pretende participar o projecto “Ligações (Com)vida” do Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres com 8.186,62 euros, dando assim continuidade a esta iniciativa que visa facilitar a inclusão digital da população sénior, como forma de manter e reaproximar as relações e combater a solidão. A proposta vai à próxima reunião do executivo municipal, de dia 2 de Abril.

“Ligações (Com)vida” tem como objectivos fundamentais capacitar os idosos para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), através da aquisição de conhecimentos necessários à sua utilização de forma autónoma, para comunicar com familiares, combater a baixa mobilidade, o isolamento social e criar proximidade através das ferramentas digitais e de actividades de animação, aumentando a satisfação, o bem-estar e diminuindo a solidão dos idosos.

Este projecto começou a ser desenvolvido antes da pandemia. Em 2021, na sequência de uma candidatura aos prémios BPI Seniores 2021, foi possível implementá-lo entre 1 de Novembro de 2021 e 31 de Outubro de 2022. Ao longo desse ano, foram realizadas um total de 292 sessões, traduzidas numa média de 26 sessões por cada idoso, com a duração de uma hora cada. Foram apoiados 11 idosos através de oito voluntários, o que, de resto, é uma outra vertente deste projecto não menos importante, a promoção da cidadania activa e do voluntariado.

O apoio financeiro da Câmara Municipal vai, assim, permitir à população sénior ter acesso a actividades que promovem as suas capacidades e fomentem o envelhecimento activo. De acordo com a informação dos serviços, “Ligações (Com)vida” - dirigido aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas

Idosas - pode abranger cerca de 90 utentes, número que corresponde à totalidade da capacidade das três respostas sociais destinadas à população idosa.

Para além destas valências, o Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres, instalado na freguesia de São Silvestre, propõe-se, também, a desenvolver objectivos no âmbito da promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados, do convívio social e da cooperação com outros organismos oficiais ou particulares.

O Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres pretende ser uma IPSS de referência na região, no apoio à comunidade, com capacidade para se adaptar às mudanças sociais, para melhor servir, de forma a promover o desenvolvimento social e cultural, privilegiando o bem-estar das pessoas nas diferentes fases da sua vida e estabelecendo parcerias com outras entidades da área social e educação.



Atletas da columbófila de Cantanhede vão integrar a selecção distrital de Coimbra



Columbófila Cantanhedense, vão integrar a selecção do mesmo escalão, da Associação de Basquetebol de Coimbra, que vai participar na Festa do Desporto que se vai realizar de 3 a 7 de Abril na cidade de Albufeira, traduzindo-se na maior Festa de Desporto Juvenil, na modalidade de basquetebol.

Entre jogadores, treinadores, árbitros, dirigentes e elementos da organização, são 1.500 os participantes envolvidos directamente nesta competição.

Trata-se, sem dúvida, do maior ponto de encontro de quem gos-

ta de basquetebol juvenil, que se celebra todos os anos, demonstrando também a visão estratégica de quem lidera o município, que reconhece o impacto positivo, desportiva, social e economicamente, para o concelho de Albufeira.

A competição que decorre nesta cidade, coloca em campo as seleções distritais nos escalões de sub14 e sub16, femininos e masculinos, e conta com o apoio da Associação de Basquetebol do Algarve, estrutura associativa organizadora do evento.

Dioigo Ribeiro, Gabriel Farinha e Bernardo Bento, atletas da equipa SUB 14 da Secção de Basquetebol da Associação de Solidariedade Social Sociedade

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

UC promove homenagem a Fernando Aguiar-Branco

No dia 4 de Abril, às 18h00, a Fundação Eng. António de Almeida será palco de uma homenagem a Fernando Aguiar-Branco, antigo estudante e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra (UC). Esta homenagem é organizada pela UC em parceria com a Fundação Eng. António de Almeida e a Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra (AAEC), como parte das celebrações do centenário do seu nascimento e do Dia do Antigo Estudante.

O evento contará com a presença de personalidades proeminentes, incluindo Rui de Figueiredo Marcos, presidente da Academia Sino-Lusófona da UC

e professor Catedrático da Faculdade de Direito da UC, que proferirá a conferência intitulada "O Antigo Estudante da Universidade de Coimbra, Fernando Aguiar-Branco". Além disso, haverá intervenções de Jorge Castilho, presidente da AAEC, Augusto Aguiar-Branco, presidente da FEAA, e João Nuno Calvão da Silva, vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da UC.

Após a cerimónia, os participantes terão a oportunidade de desfrutar de um jantar de convívio, acompanhado por momentos musicais proporcionados pelo grupo Raízes de Coimbra e pela Secção de Fado

da Associação Académica de Coimbra.

Este evento também marcará a apresentação do "Prémio Doutor Fernando Aguiar-Branco", uma distinção anual instituída pela Academia Sino-Lusófona da UC, com o apoio financeiro da Fundação Eng. António de Almeida. O prémio tem como objectivo reconhecer estudos no campo das Letras Lusófonas, da Lusofonia Jurídica ou sobre figuras destacadas da Faculdade de Letras ou da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, realizados por membros do corpo docente, não docente e investigadores da UC, a partir do ano lectivo 2024/2025.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

NOTÍCIAS DO GINÁSIO FIGUEIRENSE

Destaque na Festa do Basquetebol 2024 em Albufeira

O Ginásio Figueirense anunciou que 10 dos seus atletas foram convocados pela Associação de Basquetebol de Coimbra para participar na Festa do Basquetebol 2024. O evento, que decorrerá em Albufeira de 3 a 7 de Abril, contará com a presença destes jogadores, distribuídos pelas categorias Sub-14 e Sub-16. Os seleccionados são: Guilherme Bento, Guilherme Leal, Martim Dias, Pedro Ramos, Tiago Silva (Sub-14), Guilherme Moreira, John Zavala, Luís Figueiredo, Manuel Silva e Tomás Fidalgo (Sub-16).

Futebol: sucesso no Torneio Marítimo Centenário

O Ginásio Figueirense teve uma participação notável na 10ª edição do Torneio Marítimo Centenário, na Madeira, conquistando o Prémio Fair-Play e o 1.º Lugar Liga Bronze em 16 Equipas na categoria Sub-13. Além disso, as equipas mais jovens do clube competiram em diversos torneios.



Remo em estágio na Páscoa e ténis de mesa em destaque

Durante o período da Páscoa, os atletas de remo do Ginásio Litocar participaram num estágio na Praia de Mira e na barragem de Fagilde, em Mangualde. Enquan-

to isso, a equipa de ténis de mesa masculina disputou o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, obtendo resultados mistos.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Ana Rolo mais quatro anos à frente do Ginásio Figueirense

A presidente do Ginásio Clube Figueirense foi reeleita por unanimidade à frente dos destinos do Ginásio Clube Figueirense para mais quatro anos de mandato, o quadriénio 2024-2028, na assembleia geral do Clube que se realizou no final da passada semana, que será acompanhada por José Tomé na presidência da assembleia geral e Isabel Cardoso, no conselho fiscal. Ana Rolo é presidente do Ginásio desde 2012.

Foi uma reunião serena, pouco participada, onde a presidente salientou que o ano de 2023 foi de muito trabalho e de "alguns sobressaltos". As discussões internas são normais e "levam muitas vezes a novas ideias e

ao crescimento e evolução do Clube". No entanto, prosseguiu a presidente, algumas das discussões internas deste ano "foram demasiado antagonistas e desgastantes, não criando espaço para o crescimento e desenvolvimento saudável do Clube", concluindo que no final do ano "predominou a ideia de que as pessoas são importantes, mas não são insubstituíveis", e que no Ginásio consegue-se sempre superar os problemas, concluiu.

Para além do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, também a eleição dos corpos sociais, o aumento da quota de 36 para 38 euros (a partir de 2025) e a atribuição dos títulos honoríficos, todos os pontos em agenda foram aprovados por unanimidade.

Nesta altura, segundo explicações da presidente, a situação financeira do Clube "estabilizou", apresentando o Ginásio 1.140 praticantes, dos quais 522 são federados, que conseguiram 13 títulos nacionais, num total de 42 pódios em campeonatos nacionais nas modalidades de Remo, Kickboxing, Natação, Basquetebol e Ténis de Mesa. No conjunto das diversas modalidades em prática no Ginásio, o Ténis de Mesa foi aquela que mais cresceu em praticantes no último ano: 64%.

A assembleia geral finalizou com a tomada de posse dos novos corpos sociais do Clube.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)



Ginásio Figueirense vai homenagear Kit Jones em Maio

Na última assembleia geral do Ginásio Clube Figueirense, o associado, ex-atleta e ex-dirigente Vítor Coelho, levou ao conhecimento do Clube que o basquetebolista americano Kit Jones que tem a Figueira da Foz no coração, que passou pelo Ginásio em 1969/70, vai estar em Portugal de 30 de Abril a 7 de Maio próximo.

Porque o Kit Jones marcou o basquetebol português ao serviço do Ginásio como um dos primeiros americanos a praticar a modalidade no país, atleta que foi marcante na reviravolta da modalidade e associando a sua grande paixão pela Figueira da Foz e pelo Ginásio que continua a seguir interessadamente pelas redes sociais, Vítor Coelho sugeriu que seria uma excelente oportunidade do Clube “prestar o seu tributo de gratidão ao Kit Jones”

Kit Jones começou a jogar Basquetebol na National Collegiate Athletic Association (NCAA), que gere o desporto universitário nos Estados Unidos da América. Com 2,01 m de altura, jogou três anos pelos Buccaneers da Universidade de Beloit na Midwest Conference, onde apesar de problemas crónicos num joelho se tornou o 6.º melhor marcador da história dessa Universidade, com 1118 pontos, e ajudando, juntamente com o seu irmão Jim Jones, a sua

equipa a ganhar o campeonato da Midwest Conference em 1967 e 1968.

Veio depois para Portugal, numa altura em que as melhores equipas portuguesas começavam a descobrir o “filão americano”. Jogou dois anos no Ginásio Clube Figueirense e foi, posteriormente, para o Basquetebol do Sporting Clube de Portugal em 1971/72. Era um poste agressivo que usava a sua altura e força para dominar ambas as tabelas. Muito correcto e carismático, tornou-se um ídolo durante as duas curtas épocas que jogou pelo Sporting.

A assembleia do Ginásio concordou com a sugestão e vai homenagear o basquetebolista, que estará na Figueira da Foz em Maio, onde está previsto também, na sua qualidade de músico, realizar um concerto no CAE. Para além do Basquetebol, Kit Jones foi depois professor de francês e músico profissional a partir de 1976, quando decidiu que era essa a sua verdadeira vocação. Dedicou-se à música folk, rock, jazz e swing em festivais, clubes, e pequenos concertos. Em 1978 gravou o álbum No More Range to Roam. Outros discos foram Heartland Variations em 2010, Suburban 2-Step em 2012, Atlantica em 2014, e Incantations em 2017.



Na foto, a equipa de Basquetebol Sénior do Ginásio, com Kit Jones, que disputou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão na época 1969/70. Em pé, da esquerda para a direita: José Figueiredo, João Penicheiro, João Silva, Vítor Costa, Kit Jones, Vítor Coelho, José Menezes e Luciano Amaral; em baixo, pela mesma ordem: João Afonso Fadigas, José Sotto-Mayor, José Silva e Frederik Bronkema.